



Conectando vidas  
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10  
VIRTUAL

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Tipologia dos depósitos de opala pelo mundo
<b>Autor</b>	LEONARDO CARDOSO MARTINS
<b>Orientador</b>	PEDRO LUIZ JUCHEM

## **TIPOLOGIA DOS PRINCIPAIS DEPÓSITOS DE OPALA AO REDOR DO MUNDO**

Autor: Leonardo Cardoso Martins

Orientador: Pedro Luiz Juchem

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

O estudo dos diferentes tipos de depósitos de opala espalhados pelo mundo tem como objetivo entender a evolução dos processos envolvidos que dão origem a opala, com ênfase nas características visuais presentes nesse material. Com esta abordagem foram utilizadas pesquisas bibliográficas e consulta a sites especializados como Elsevier e Gems & Gemology. O conteúdo da pesquisa foi direcionado de maneira a evidenciar as características e particularidades da opala de cada região, destacando as propriedades físicas e químicas que geraram o material gemológico. Localidades como México, Austrália, Etiópia, Brasil, Tanzânia, Turquia e Madagascar estão destacados como importantes produtores internacionais de opala. Com a classificação das rochas hospedeiras e análise das assembleias minerais, se torna possível compreender os ambientes de formação, elaborar hipóteses sobre os locais de ocorrência, bem como sua influência sobre a cor, qualidade, e até mesmo no jogo de cores presente na opala. Os depósitos da Austrália e Piauí estão contidos em rochas sedimentares, já os demais depósitos em rochas vulcânicas como riolitos, dacitos e ignimbritos, mas em todos os depósitos estudados, a opala foi originada por processos hidrotermais em temperaturas médias e baixas. Em síntese, ao relacionar os atributos e individualidade de cada material pelo mundo se torna possível entender os parâmetros que controlaram a formação desse mineral.